

JB  
7/1/96 cont.  
442

# Governo esvazia a Funai

■ E define novos critérios para demarcação das reservas indígenas. Fazendeiros terão 60 dias para contestar áreas selecionadas

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA — Depois de um ano de polêmica com as Organizações Não Governamentais (ONGs) e lideranças indígenas, o governo deverá anunciar, esta semana, a revogação do decreto 22, assinado pelo ex-presidente Collor, em 1991, que dá amplos poderes à Funai para criar reservas indígenas e que foi justamente o ato que permitiu a demarcação da terra dos índios ianomami.

Para neutralizar as reações a esta decisão, o governo decidiu lançar um superpacote de homologações de 16 reservas indígenas, na última sexta-feira, inclusive algumas situadas na faixa de fronteira, o que contraria posição defendida pela área militar, abrindo outro canal de reações.

**Superpacote** — O ministro da Justiça, Nelson Jobim, tinha marcado uma entrevista para a própria sexta-feira, quando iria anunciar as medidas, mas cancelou-a e à noite o palácio do Planalto anunciou, de forma discreta, as homologações, que saem publicadas no Diário Oficial de amanhã. Segundo informações do governo, o cancelamento da entrevista foi uma determinação do presidente Fernando Henrique. Os problemas que as medidas provocaram na área militar e entre organismos internacionais levaram o presidente a pedir uma divulgação dos atos.

Ao todo, foram homologadas 16 áreas, envolvendo 3.632.142 hectares. Outras 10 áreas, somando 1.859.083, serão declaradas como indígenas, podendo ser demarcadas em seguida. O governo decidiu adiar para esta semana o anúncio do pacote completo, a pedido do próprio presidente, porque quer evitar pressões dos governos estaduais, de políticos e da própria área militar, já que, na lista, constam áreas cuja homologação estava sendo adiada em função das pressões. Entre essas áreas estão Evaré I, Evaré II, na área de fronteira com a Colômbia, no estado do Amazonas.

Desde que assumiu, o ministro Jobim tem defendido a revogação do decreto 22, que permitiu a demarcação e homologação de áreas polêmicas, como a dos índios ianomami, em Roraima, durante o governo Collor, de 1,4 milhão de hectares. Estados, municípios, militares e donos de terras em áreas consideradas indígenas, desde essa época, pressionam o governo para acabar com o decreto, sob a alegação de que ele não estabelece o direito de contestar as decisões da Funai. Jobim concorda com esta posição, afirmando que é fundamental restabelecer o direito do contraditório.

Ao revogar o decreto, o governo vai fixar um prazo de 60 dias para

permitir que todos que queiram contestar a demarcação de terras entrem com requerimento no ministério da Justiça e na Funai. Não poderão ser revistas reservas já homologadas, como é o caso dos ianomami. Já as áreas em processo de identificação, e aquelas já criadas e demarcadas poderão ser questionadas.

O governo garante que os critérios para a revisão serão rígidos, com acompanhamento através de imagens do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), para evitar alegações falsas de ocupação antiga da área pelos que discordam das demarcações.

**Pressões** — Ao assumir, Jobim anunciou que iria revogar o decreto, mas enfrentou fortes pressões das ONGs e dos índios, preocupados com a revisão de áreas sensíveis que foram reconhecidas pelo governo. A posição do ministro Jobim, inclusive, dificultou a escolha de um presidente para a Funai, já que os indigenistas sondados não concordavam com a revogação do decreto. O atual presidente do órgão, Márcio Santilli, demorou a aceitar o cargo, temendo as consequências do fim do decreto.

Jobim, no entanto, garantiu à Funai que os critérios serão técnicos, e as revisões não sofrerão a interferência dos setores que pressionam o órgão para rever áreas.

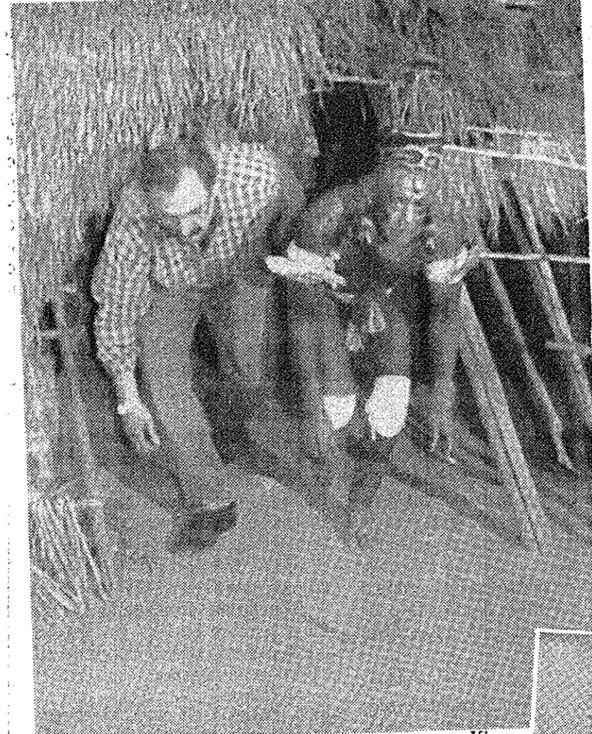
Entre as 10 áreas que o governo deverá reconhecer como indígenas, está a dos índios panará, no Mato Grosso, com um total de 488 mil hectares. A criação dessa área é uma reivindicação das ONGs que defendem o retorno dos índios panará ou krenakarore às terras que ocupavam, antes de serem transferidos, no início da década de 70, para o Parque Indígena do Xingu. A terra dos panará foi cortada pela rodovia Cuiabá-Santarém e o grupo quase desapareceu, dizimado por doenças.

Os índios avá-canoeiros, que vivem em Minaçu, no Tocantins, também serão beneficiados com o reconhecimento de suas terras, no total de 38 mil hectares. Os avá ainda são isolados, e perambulam numa região já ocupada por fazendeiros.

Entre as terras homologadas constam, ainda, uma área na região do Alto Purus, no Acre, de 265 mil hectares, a área dos auaeté, no Pará, 985 mil hectares e dos guaranis de Parati Mirim, no Rio de Janeiro, com 137 hectares.



Arnildo Schulz — 15/10/95



Jamil Bittar — 27/8/95



Josemar Gonçalves — 11/12/95

Jobim evita usar o cocar de cacique na visita aos bororos



Jamil Bittar

Raoni pede a Jobim para demarcar as reservas indígenas

A reportagem sobre a devastação do mogno na reserva dos Caiapós está nas páginas 8 e 9.

### As novas reservas

Auaretê/Igarapé Ipixuna (PA).....	940.900 hectares
São Pedro (AM).....	726 mil hectares
Évare I (AM).....	548.177 hectares
Tenharim/Marmelo (AM).....	497.521 hectares
Coatinemo (PA).....	387.834 hectares
Alto Rio Purus (AC).....	263.129 hectares
Évare II (AM).....	176.205 hectares
Pancararé (BA).....	29.597 hectares
Malacaeta (RR).....	28.631 hectares
Aticum (PE).....	16.294 hectares
Pequizal (MT).....	9.886 hectares
Tucuna/Porto Espiritual (AM).....	2.839 hectares
Lagoa dos Brincos (MT).....	1.845 hectares
Bom Intento (AM).....	1.613 hectares
Trucá (PE).....	1.592 hectares
Parati Mirim (RJ).....	79 hectares

**SUPER OFERTAS**

# PORTO SEGURO

8 DIAS E 7 NOITES

Saídas do Santos Dumont

Voando TAM

**OFERTA 1**

SAÍDA 26 JAN

À vista R\$ 498, **249,**

ou 2 x R\$ **249,**

**OFERTA 2**

SAÍDA 19 JAN

À vista R\$ 546, **273,**

ou 2 x R\$ **273,**

**OFERTA 3**

SAÍDA 16 FEV (CARNAVAL)

À vista R\$ 684, **342,**

ou 2 x R\$ **342,**

**ESCOLHA: SAÍDAS E PREÇOS (P/ PESSOA)**

CENTRO: 221-4499 IPANAMA: 521-1188 NITERÓI: 593-4048 N. GUACU: 667-3673 CONSULTA O SEU AGENTE DE VIAGENS

COFA: 255-1895 TRUCA: 264-4893 BARCEL: 494-2137 NITERÓI: 710-7401 PLANTÃO AOS DOMINGOS 9 ÀS 15H: 521-1188

**soletur**

Em turismo a número 1

CADERNO

## IDÉIAS

Nem pense duas vezes. Leia.

Todos os sábados, no seu JB.

JORNAL DO BRASIL